

## • Educação Financeira em Foco •



Jogar e Aprender

2M

VIBANDO O JOGO

Ano VI - Abr/Mai, 2026

Piquenique BONS NEGÓCIOS

Pics

PicsBi

# O impacto que fica: formações IBS mantêm 90% de avaliações positivas há quatro anos

Avaliação Externa comprova impacto positivo das formações continuadas para professores, fortalecendo redes públicas



Mais do que resultados pontuais, o Instituto Brasil Solidário (IBS) vem consolidando ao longo dos últimos quatro anos uma trajetória consistente de excelência em suas formações. A **Avaliação Externa 2025: Formações IBS - Jogos de Educação Financeira**, realizada pela **Plano CDE**, reforça um

padrão que se mantém desde 2022: cerca de 90% de avaliações positivas entre os participantes, evidenciando a solidez metodológica, a relevância pedagógica e o impacto contínuo das iniciativas desenvolvidas pelo IBS junto a educadores de todo o país. Leia a cobertura completa nesta edição.

### FOLHA DE S.PAULO 105



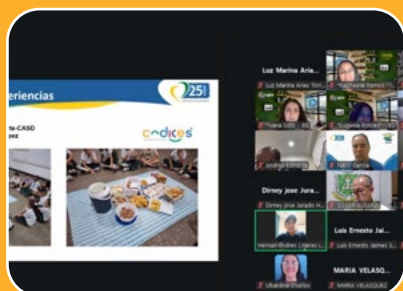
IBS é destaque na 'Causa do Ano' em série de reportagens da Folha de S.Paulo. pág. 5



Projeto Jogar e Aprender levará Educação Financeira a 150 mil estudantes da Bahia. pág. 6

## Outros destaques da edição

### Internacional



Vem aí um novo ciclo EaD LATAM! Saiba tudo na pág. 20

### Educador de Valor



Elisa Ariotti multiplica aprendizados em Bento Gonçalves (RS). pág. 21

### Giro dos jogos



Escolas indígenas em Tefé (AM); HQs em Jaguarão (RS) e mais. pág. 11

## Avaliação Externa atesta impacto positivo da formação de Educação Financeira para professores



Em um cenário marcado pelo aumento do endividamento das famílias brasileiras, crescimento das apostas *on-line* e acesso cada vez mais facilitado ao crédito, discutir Educação Financeira deixou de ser apenas um diferencial pedagógico e passou a ser uma necessidade social. Nesse contexto, a escola ganha papel estratégico na formação de crianças e adolescentes mais conscientes sobre consumo, planejamento e tomada de decisões financeiras desde cedo.

Mas para que esse debate aconteça de forma efetiva em sala de aula, é essencial que os educadores também se sintam preparados. A **Avaliação Externa** das formações do IBS mostra justamente esse impacto: cerca de 7 em cada 10 professores não se sentiam preparados para ensinar Educação Financeira. Após a formação, os cursos, mais de 80% passaram a afirmar que possuem as ferramentas necessárias e se sentem aptos para abordar o tema com os alunos.

O estudo também identificou aumento significativo na confiança dos educadores para ensinar conteúdos como planejamento financeiro, orçamento, consumo consciente e em-

preendedorismo.

Na prática, essa mudança se reflete diretamente no ambiente escolar. Professores relataram mais segurança pedagógica para tratar do tema em sala, maior participação dos estudantes nas atividades e surgimento de novos projetos de Educação Financeira nas escolas, com 94% dos participantes afirmando que desejam participar de projetos dessa temática em suas escolas após as formações.

É nesse contexto que o IBS atua, levando as formações e metodologias aplicáveis em escolas de todas as regiões do país, adaptáveis a todos os contextos sociais e ao custo de apenas **R\$ 35 por aluno/ano**. A avaliação externa de 2025 mostrou que 91% dos participantes atribuíram nota máxima ao conteúdo geral dos cursos. O conhecimento sobre os jogos educativos do Instituto saltou de 22% para 79% após as formações.

Mais do que ensinar conceitos financeiros, o trabalho do Instituto busca fortalecer a autonomia, o pensamento crítico e a formação cidadã de professores e estudantes, transformando vidas e mudando a realidade do ensino público no Brasil.

 **91%**

dos professores formados classificaram os cursos com nota máxima.

 **94%**

dos professores formados participa ou deseja participar do projetos de Ed. Financeira na escola.

 **92%**

dos formados afirma ter adquirido conhecimentos sobre planejamento financeiro nos cursos EaD

 **88%**

dos professores se sente mais preparado(a) para ensinar Ed. Financeira após a formação.

 **83%**

dos professores avalia tanto o curso quanto os jogos como bem alinhados aos documentos oficiais norteadores (BNCC e ODS).

# Formação continuada em escala fortalece redes públicas e amplia presença nacional do IBS

A formação continuada tem ampliado o alcance da Educação Financeira nas escolas públicas brasileiras e fortalecido conexões entre educadores de diferentes regiões do país.

No primeiro ciclo EaD de 2026, o IBS reuniu **2 841 professores** em mais de 20 cursos, formando uma rede nacional de aprendizagem com participantes de todos os estados brasileiros. A iniciativa conecta educadores de diferentes contextos, desde pequenos municípios do sertão até grandes redes municipais de ensino, promovendo troca de experiências, práticas pedagógicas e desafios em comum.

Municípios como Tefé (AM), Monte Horebe (PB), Catalão (GO), Taubaté (SP) e Bento Gonçalves (RS) aparecem entre os que tiveram maior participação nas formações, demonstrando o fortalecimento de redes locais engajadas e o alcance nacional da metodologia do Instituto. Entre os destaques está a Paraíba, que segue entre os estados com maior presença proporcional das iniciativas do Instituto.

A expansão do EaD também acompanha o crescimento territorial do IBS. Apenas no primeiro trimestre, o Instituto ampliou sua atuação para 16 novos municípios distribuídos em oito estados brasileiros, reforçando a proposta de democratizar o acesso à Educação Financeira e garantir que municípios de diferentes portes recebam mesma estrutura formativa, metodologias ativas e materiais pedagógicos.

Diante da crescente demanda das redes públicas por conteúdos conectados à autonomia, consumo consciente, planejamento e tomada de decisões financeiras, os cursos ligados à Educação Financeira têm se destacado pela alta procura a cada ciclo, visando a abordagem de temas cada vez mais presentes nas discussões educacionais e nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A **Avaliação Externa 2025** das formações IBS reforça esse impacto na prática pedagógica, cerca de 80% dos participantes afirmaram que a troca entre municípios fortaleceu a aprendizagem durante os cursos.

Os índices de aprovação ajudam a explicar a expansão contínua das



## NESTE 1º CICLO EAD

 **52%**

de inscrições no Nordeste reforça a aderência das metodologias do IBS em territórios com maior necessidade de recomposição educacional.

 **TEFÉ (AM)  
ARINOS (MG)  
CATALÃO (GO)  
M.HOREBE (PB)  
TAUBATÉ (SP)**

Municípios mais presentes revelam articuladores locais fortes, secretarias engajadas e projetos com continuidade.

Os dados mostram a força dessa capilaridade. O Nordeste concentrou mais da metade das inscrições do ciclo, com 52% dos participantes, seguido pelo Sudeste (19%), Norte (11%), Sul (9%) e Centro-Oeste (9%).

## AVALIAÇÃO EXTERNA

 **86%**

dos professores trabalha em escolas que possuem alunos com deficiência.

 **88%**

destacaram que os jogos contribuem para construção de conhecimentos financeiros entre os estudantes.

 **0%**

de avaliações negativas sobre os cursos.

iniciativas (veja quadro ao lado). E as taxas de recomendação, que variaram entre 85% e 96%, reforçam o chamado **"boca a boca pedagógico"** como um importante indicador da qualidade e do impacto das formações do Instituto nas redes públicas de ensino.

# Mulheres e pardos lideram participação nas formações e fortalecem protagonismo na educação pública

As mulheres seguem ocupando papel central na transformação da educação pública brasileira, e os dados das formações do Instituto reforçam esse protagonismo.

No primeiro ciclo EaD de 2026, 85% dos participantes inscritos nos nossos cursos eram mulheres, totalizando mais de **2,4 mil educadoras conectadas em uma rede nacional de aprendizagem**. O percentual acompanha um padrão recorrente nas avaliações e ciclos formativos do IBS, demonstrando que a presença feminina tem sido constante e expressiva nas ações promovidas pelo Instituto.

A forte presença feminina acompanha o perfil histórico da educação básica brasileira, especialmente na

Educação Infantil e nos Anos Iniciais, mas também o protagonismo das mulheres na construção de práticas pedagógicas mais inovadoras, colaborativas e conectadas aos desafios contemporâneos.



Os dados deste 1º ciclo EaD de 2026 também mostram uma diversidade racial relevante entre os participantes das formações. Mais da

metade do público inscrito se auto-declara pardo (57%), enquanto 9% se identificam como pretos e 1% como indígenas.

Além de ampliar o alcance da formação docente, esse cenário reforça a diversidade na formação de lideranças educacionais dentro das redes públicas de ensino. Presente em todos os estados brasileiros, o EaD do Instituto fortalece práticas mais inclusivas, democráticas e conectadas às diferentes realidades dos territórios, conectando educadoras de municípios de diferentes portes e contextos sociais, promovendo troca de experiências, fortalecimento profissional e construção coletiva de soluções pedagógicas para os desafios vividos nas escolas.

## 85% dos cursistas são mulheres

- Acompanha o histórico da educação básica brasileira, especialmente na Educação Infantil e Anos Iniciais;
- Reforçam o empoderamento e o protagonismo da mulher no mercado de trabalho, além de promover a independência financeira.

## 57% de pardos mostra diversidade racial

- Mostra perfil racial próximo da composição da escola pública brasileira, especialmente Norte e Nordeste;
- Garante a democratização do acesso a educadores historicamente menos contemplados por formações.

# Formação conectada à BNCC e aos ODS

A avaliação externa das formações do IBS também reforçou o alinhamento das formações do Instituto entre os conteúdos trabalhados e as diretrizes educacionais nacionais e globais.

Mais de 80% dos participantes reconheceram conexão entre os cursos e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os dados mostram ainda que 86% dos professores afirmam que os jogos podem ser trabalhados de forma interdisciplinar, per-

mitindo que o tema dialogue com diferentes áreas do conhecimento e com desafios contemporâneos vividos pelos estudantes.

Dessa forma, o Instituto contribui para transformar a Educação Financeira em um tema transversal dentro das escolas, aproximando o aprendizado da realidade dos alunos e fortalecendo competências ligadas à cidadania, autonomia e pensamento crítico.



Nível de conhecimento sobre os ODS

60%  
ANTES DA  
FORMAÇÃO

93%  
DEPOIS DA  
FORMAÇÃO



83%

acham que os jogos e o curso estão alinhados à BNCC.

# IBS é destaque na 'Causa do Ano' em série de reportagens da Folha de S.Paulo

Em 2026, o Instituto Brasil Solidário (IBS) firmou uma parceria com a Folha de S.Paulo para participar da "Causa do Ano" com o tema "Educação Financeira Transforma". A parceria amplia o debate sobre a importância dessa temática no cotidiano de crianças, adolescentes, famílias e escolas públicas brasileiras, trazendo histórias, projetos e experiências que mostram como o tema pode gerar impacto social concreto.

A reportagem da Folha foi a campo apurar as diferentes iniciativas ligadas à Educação Financeira e meto-

dologias desenvolvidas pelo IBS em escolas públicas de todo o país. Os conteúdos mostram uma variedade de pautas, que abordam desde os jogos educativos em si, como moedas pedagógicas, projetos interdisciplinares e práticas conectadas à realidade dos estudantes, que vêm transformando a relação de crianças e jovens com planejamento, consumo consciente e tomada de decisões.

A seguir destacamos a primeira parte dessa série de reportagens, cobrindo os meses de abril e maio.

## CLIQUE NOS LINKS ABAIXO PARA LER AS MATÉRIAS

[Folha lança série de reportagens sobre educação financeira \(13/04\)](#)

[Educação financeira na escola pode transformar gerações, diz líder de ONG \(14/04\)](#)

[Educação financeira no Brasil esbarra em crédito fácil e lacunas no ensino básico \(20/04\)](#)

[Estudante transforma retalhos de couro em fonte de renda no sertão da Paraíba \(23/04\)](#)

[Folha terá live sobre educação financeira nesta quarta às 15h \(29/04\)](#)

[Educação financeira na escola pode evitar 'afogamento' em dívidas no futuro, dizem especialistas \(30/04\)](#)

[Conheça 6 comportamentos que atrapalham o controle das finanças \(12/05\)](#)

[Escolas criam moedas para ensinar educação financeira e estimular alunos \(19/05\)](#)

[Aluna de escola pública aprende educação financeira e ajuda mãe a reconstruir vida \(21/05\)](#)

[Jantar mobiliza investidores para fundo que levará educação financeira a 12 mi de alunos \(22/05\)](#)

[Professora supera dívidas após acidente do filho e vira referência em educação financeira e inclusão \(28/05\)](#)

## Principais destaques da Causa do Ano



Acima, a *live* com mediação de Flávia Mantovani, coordenadora da série "Educação financeira transforma". Ao lado, o artigo de Luis Salvatore (clique nas imagens).



### Outras matérias da Causa do Ano (clique nos links abaixo)

[Programa do Tesouro prevê R\\$ 4 milhões para soluções de educação financeira \(05/05\)](#)

[Motoboys apostam para aumentar renda, pagar dívidas e 'por adrenalina', diz estudo \(06/05\)](#)

[Só não apostei na hora do parto, diz pai que virou 'desinflunciador' de bets \(08/05\)](#)

[Copa deve ampliar gastos com bets, bolões e consumo por impulso, diz pesquisa \(12/05\)](#)

[Criadora do Grana Preta ensina finanças com abordagem afro: 'Ninguém sai ileso da pobreza' \(15/05\)](#)

# Projeto Jogar e Aprender levará Educação Financeira a 150 mil estudantes da Bahia



Assinatura do termo do projeto na presença de autoridades do estado da Bahia



A Bahia será palco de uma das maiores iniciativas de Educação Financeira voltadas à rede pública de ensino. O Instituto Brasil Solidário lançou no estado o projeto “**Jogar e Aprender: Protagonismo Infanto-juvenil com Jogos Educativos**”, que vai beneficiar cerca de 150 mil estudantes e aproximadamente 500 escolas municipais e estaduais ao longo do ano.

Seguindo o modelo consolidado de atuação dos projetos IBS, a proposta combina formação continuada de educadores, jogos pedagógicos e metodologias ativas para fortalecer o trabalho desenvolvido em sala de aula e ampliar o acesso à educação financeira de forma prática, interdisciplinar e conectada ao cotidiano dos estudantes.

Viabilizado com recursos do Fundo da Infância e Adolescência (FIA), via Fundo Estadual da Criança e do Adolescente (Fecriança), o projeto conta com parceria da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH),

do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CECA) e apoio do **Nubank**.

Ao longo de 2026, mil educadores participarão das formações do IBS, sendo 800 em cursos EaD e 200 em atividades presenciais com certificação. As escolas participantes também receberão kits pedagógicos com jogos da família PIC\$, tabuleiros e jogos de cartas desenvolvidos para trabalhar temas como: planejamento financeiro; consumo consciente; empreendedorismo; sustentabilidade e prevenção ao endividamento.

Os materiais contam ainda com recursos de acessibilidade em Libras e foram desenvolvidos para diferentes faixas etárias, permitindo que os conteúdos sejam aplicados de forma transversal e alinhados à BNCC. A proposta do projeto é tornar o aprendizado mais próximo da realidade vivida pelos alunos e suas famílias, utilizando metodologias que incentivam participação, reflexão e tomada de decisões.

## Os números do projeto

- Aproximadamente **500 escolas públicas** serão atendidas pelo projeto
- Cerca de **150 mil alunos** impactados em 2026
- **1.000 educadores** participarão das formações do IBS
- **800 vagas EaD** para professores da rede pública
- 200 educadores participarão de **formações presenciais**
- **5 mil kits pedagógicos** com jogos educativos distribuídos às escolas

## Seminário marca início das ações

O lançamento do projeto será marcado por um seminário presencial em junho, no Centro Cultural EcoViva, em Lençóis, na Chapada Diamantina. Com apresentação da metodologia e atividades práticas com os jogos educativos, o encontro reunirá educadores, gestores escolares, representantes de secretarias de educação e lideranças comunitárias da região.

Um segundo seminário, previsto para Salvador, está em fase de organização e tem previsão para ser realizado no segundo semestre de 2026. Aberto para adesão de escolas públicas de todo o estado, o projeto também atenderá estudantes vinculados à AEEC (Associação de Educadores de Escolas Comunitárias), organização com histórico de atuação e mobilização junto a escolas comunitárias na Bahia.

“

*Vivemos um momento de evasão escolar em que os jovens estão se interessando por outras demandas da sociedade, e trazer conteúdos que atraiam esses adolescentes para a escola é muito importante.*

**Flavia de Sousa Pinto, assessora da Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos da Bahia**

# Jogos, leitura e criatividade marcam ação com crianças e adolescentes da zona sul de São Paulo



Além de duas oficinas com jogos, a ação contou com oficinas em outras temáticas, como Desenho e Pintura, Fotografia e Jornal Escolar.



A biblioteca também recebeu uma pintura especial e a doação de 100 livros para compor seu acervo.

O Instituto realizou no mês de maio uma ação educativa e cultural no **Projeto Arrastão**, organização social que atua há décadas com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social no Jardim Bom Refúgio, zona sul de São Paulo (SP). Com apoio da **CAIXA Consórcio**, a iniciativa reuniu atividades com os jogos da família PIC\$ e oficinas voltadas à Arte, Leitura, Educomunicação e Sustentabilidade.

Ao longo do dia, cerca de 300 crianças e adolescentes participaram de cinco oficinas simultâneas conduzidas por formadores do Instituto, envolvendo práticas de Desenho e Pintura, Jornal Escolar, Fotografia e jogos educativos ligados à sustentabilidade. A programação também contou com uma intervenção artística para organização do espaço literário da instituição e a doação de 100 livros para o acervo local.

Para a educadora Cláudia Bernardo, que atua com crianças de 8 e 9 anos no Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) Arrastão, a experiência trouxe novas possibilidades para o trabalho pedagógico: "Passei

a ter uma visão ainda mais lúdica da Educação Financeira. A forma como a atividade foi conduzida mostrou como podemos aproximar as crianças desse universo de maneira leve e significativa."

A percepção também foi compartilhada pelos participantes. Amanda Pacheco, de 12 anos, avaliou que os jogos ajudam a pensar no futuro. "Eu achei bom porque ajuda a gente a aprender coisas que podem nos ajudar mais para frente", contou a adolescente, que recomendou a atividade para outros colegas.

Para a coordenadora institucional do Projeto Arrastão, Katia Prado, a ação demonstra a força das parcerias na ampliação de oportunidades para crianças e adolescentes. "Foi uma triangulação muito interessante entre Caixa Consórcio, IBS e Projeto Arrastão. O jogo é uma estratégia muito eficaz para chegar ao objetivo, principalmente com crianças. Elas aprendem sem perceber que estão aprendendo. Esperamos poder reproduzir ações como essa em outros momentos", afirmou.

A ação integra a estratégia do IBS de ampliar sua atuação para além das redes públicas de ensino, fortalecendo organizações da sociedade civil que já desenvolvem trabalhos estruturados em territórios socialmente vulneráveis. A proposta é aproximar crianças e adolescentes de experiências que estimulem criatividade, expressão, aprendizagem e protagonismo.

“

*Quando encontramos uma organização que transforma vidas por meio da educação, entendemos que estamos alinhados ao nosso propósito de gerar impacto social positivo e contribuir para o desenvolvimento das novas gerações.*

**Renata Nosquese,  
Sustentabilidade e ESG  
da CAIXA Consórcio**



*O que mais nos encantou foi a forma de trabalhar Educação Financeira e meio ambiente de maneira concreta, próxima da realidade das crianças e dos adolescentes.*

**Lilian Jamarini da Silva,**  
analista de recrutamento  
e seleção da CAIXA  
Consórcio



## Parcerias que aumentam impacto social em todo o Brasil



Fortalecer a educação pública também significa fortalecer quem já atua diretamente nos territórios. Seguindo os princípios do ODS 17 da Agenda 2030 da ONU, o IBS mantém uma atuação em rede com organizações da sociedade civil em todas as regiões do país, ampliando o alcance das ações e potencializando impactos sociais.

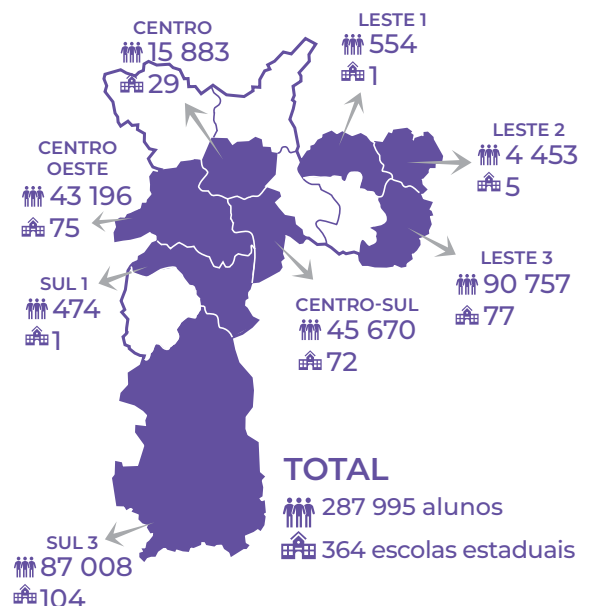
Atualmente, o Instituto atua em parceria com 57 organizações sociais, alcançando 17.689 estudantes por meio de formações continuadas, materiais pedagógicos e suporte técnico permanente. Assim, conectamos diferentes atores em torno de objetivos comuns, ampliando oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento e transformação social.

## Expansão em São Paulo amplia alcance do projeto

O 1º trimestre de 2026 marcou mais um avanço da atuação do Instituto em São Paulo. Além da chegada do projeto ao município de Jacareí, o estado já reúne 26 organizações apoiadas pelo IBS, fortalecendo uma rede que leva Educação Financeira, leitura, sustentabilidade e protagonismo estudantil a diferentes territórios.

As ações de expansão também ganharam força na capital. Em fevereiro, uma formação realizada na Escola Estadual Visconde de Itaúna reuniu 117 educadores

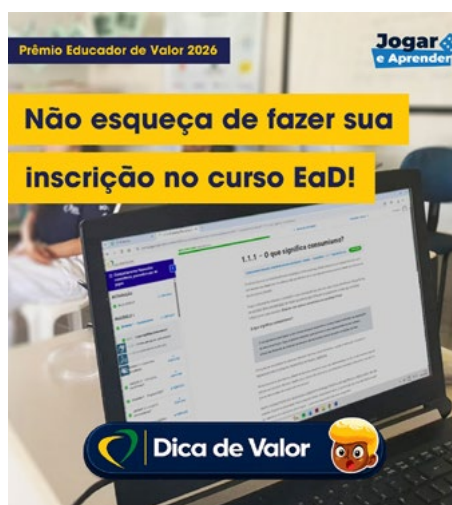
da Diretoria Regional (DRE) Centro-Sul para conhecer o projeto. O movimento gerou novos desdobramentos e, em maio, representantes de oito polos da DRE Sul 3 participaram de um encontro na Mooca, zona leste de São Paulo, para apresentação da proposta. Como resultado, novas regionais estão se integrando às formações do IBS, como a DRE Centro-Sul 2 e 3, ampliando o alcance dos jogos educativos e fortalecendo a presença do projeto na rede pública paulista.



# Você sabe se está tudo certo com a sua participação no prêmio?

O Prêmio Educador de Valor segue mobilizando educadores de todo o Brasil em ações com os jogos pedagógicos do IBS. Para garantir a validação das atividades e evitar pendências ou até desclassificações, é fundamental acompanhar atentamente os critérios no regulamento do prêmio.

Confira no quadro abaixo alguns pontos que têm gerado dúvidas e pendências recorrentes entre os participantes:



- Lembre-se de **manter o perfil do Instagram aberto** (público), para que a equipe do IBS consiga visualizar e validar suas publicações no prêmio;
- As **publicações devem ser realizadas obrigatoriamente no feed**, preferencialmente, com fotos. Postagens apenas nos stories não são válidas;
- É obrigatório marcar as três redes do IBS nas publicações: **@brasilso-lidario**, **@vamosjogareaprender** e **@pics\_jogo**;
- O **envio das evidências** deve acontecer dentro do prazo estabelecido para cada ação;
- O **preenchimento correto dos formulários** mensais é essencial para validação da pontuação;
- A **descrição da publicação** deve apresentar informações sobre a atividade desenvolvida, como objetivos pedagógicos, turma participante, escola, nome do(a) educador(a) e resultados ou aprendizagens observadas;

- Os **registros precisam conter evidências claras** da atividade desenvolvida com os jogos pedagógicos do Instituto;
- A **participação mensal no Dia D da Educação Financeira** é obrigatória para permanência no prêmio;
- Os participantes também devem permanecer no **grupo oficial de WhatsApp** do prêmio durante todo o período da ação.

## SOBRE O PRÊMIO

Público-alvo:

Professores da rede pública em municípios parceiros do Instituto.

Período do prêmio:

Abril a novembro de 2026.

Premiação:

R\$ 10.000,00 para o educador vencedor.

Além disso, lembramos que a realização dos Cursos EaD faz parte dos critérios de permanência no prêmio e deve seguir os requisitos estabelecidos no regulamento.

Antes de enviar suas evidências, reserve alguns minutos para revisar os critérios e conferir se todas as orientações foram atendidas. Esse cuidado faz toda a diferença no processo de validação das atividades.

Em caso de dúvidas, consulte sempre o regulamento completo e acompanhe as orientações compartilhadas nos canais oficiais do prêmio.



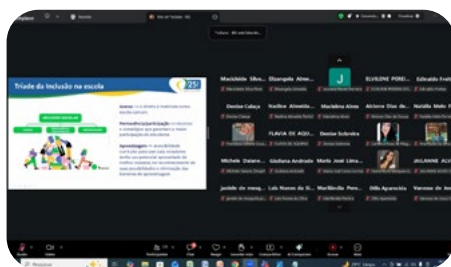
SITE: [premioeducador.com.br](http://premioeducador.com.br)

**Clique aqui e baixe o regulamento**

## Curso EaD do IBS fortalece práticas pedagógicas mais inclusivas

Entre os cursos oferecidos pelo EaD do Instituto, a formação em Educação Inclusiva segue entre as mais procuradas pelos educadores. O interesse reflete uma demanda cada vez mais presente nas escolas brasileiras: compreender diferentes formas de aprendizagem e desenvolver estratégias que garantam a participação efetiva de todos os estudantes nas atividades.

Os resultados da formação mostram avanços concretos. Ao final do curso, o conhecimento sobre deficiências ocultas apresentou crescimento significativo, com destaque para o reconhecimento do cordão de girassol, que passou de 49% para 75%, e para a segurança em saber como agir diante dessa identificação, que avançou de 51% para 79%.



*É um curso muito rico, fala sobre o nosso dia a dia e é bastante esclarecedor. Levo o que aprendi para compartilhar com colegas, com famílias e com alunos que necessitam do nosso apoio e empatia.*

**Lubia da Silva Soares,  
educadora, Central (BA)**

Após o curso, 100% dos participantes declararam possuir alto nível de conhecimento e confiança nos temas abordados.

A formação em Educação Inclusiva também potencializa a aplicação dos projetos de Educação Financeira desenvolvidos pelo Instituto. Com uma compreensão mais ampla sobre as diferentes formas de aprendizagem, os educadores encontram novas estratégias para envolver os estudantes nas atividades. Os jogos educativos contribuem nesse processo ao transformar conceitos em experiências práticas, favorecendo a participação e o desenvolvimento de alunos com diferentes perfis.

## Inclusão na prática: jogo ajuda estudante com TEA a desenvolver autonomia

Em Bento Gonçalves (RS), a professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE), Fabi Caio, utilizou o jogo Piquenique para trabalhar com um estudante do 3º ano do Ensino Fundamental diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Como o aluno tinha grande interesse por paisagens e desenhos de cidades, a educadora encontrou no tabuleiro do jogo uma forma de conectar o conteúdo ao seu universo de interesses.

Ao longo das aulas, o aluno passou

a registrar escolhas, compreender regras, aguardar sua vez de jogar e desenvolver estratégias de planejamento. Segundo a professora, a estrutura visual e previsível do jogo ajudou a transformar conceitos abstratos em experiências concretas. "O Piquenique transformou um conteúdo de alta abstração em uma experiência estruturada, visual e segura, respeitando o perfil de aprendizagem do aluno enquanto desenvolvia autonomia, planejamento e habilidades sociais", relata.



# Rede municipal de Tefé (AM) leva o projeto a comunidades indígenas e integra 100% das escolas



Tefé foi recordista de inscrições no 1º ciclo EaD de 2026, com 270 educadores.



No primeiro trimestre de 2026, o município de Tefé (AM) alcançou um marco importante: lidera o número de participantes nos cursos EAD do Instituto, com 270 educadores inscritos. O resultado coloca a cidade na primeira posição entre os municípios participantes das formações e evidencia o engajamento da rede municipal na construção de uma educação mais conectada aos desafios do cotidiano.

O destaque é resultado de um trabalho articulado entre a Secretaria Municipal de Educação, gestores escolares e educadores. Em maio, a Prefeitura promoveu uma reunião de alinhamento sobre Educação Financeira e o *Programa Na Ponta do Lápis*, reunindo diretores da rede municipal para discutir estratégias pedagógicas, a formação de professores por meio do IBS e do programa **Aprender Valor**, além das ações contínuas nas escolas.

Para Dorani Cruz das Chagas, coordenador do Aprender Valor em Tefé e articulador da **UNDIME**, a parceria com o Instituto tem contribuído diretamente para fortalecer as práticas pedagógicas no município. “Os es-

tudantes adoram os jogos e observamos melhora tanto nos aspectos afetivos quanto nos cognitivos, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem. Na reunião também debatemos a parceria com o IBS na oferta das formações e na utilização dos jogos nas atividades”, destaca.

Os reflexos desse investimento na formação docente já podem ser vistos em diferentes escolas da rede. Um dos exemplos é a Escola Municipal Indígena em Tempo Integral Padre Augusto Cabroliê, onde o professor indígena Jukson Ferreira Urbano, mobilizou 121 estudantes dos 6º ao 9º ano, além de familiares e comunidade escolar, para a realização do Dia D da Educação Financeira.

A atividade integrou Matemática, Ciências e Educação Financeira por meio do jogo Piquenique, trabalhando temas como planejamento financeiro, consumo consciente, organização dos recursos familiares e sustentabilidade. Os estudantes também participaram de um desfile de roupas confeccionadas com materiais recicláveis, promovendo reflexões sobre reutilização e preservação ambiental (foto ao lado).

“Depois de conhecer o IBS e participar das formações, compreendi a importância de trabalhar a Educação Financeira de forma prática, dinâmica e próxima da realidade dos estudantes. Os jogos possibilitaram abordar planejamento, escolhas conscientes e organização financeira de maneira lúdica, relacionando o conteúdo ao cotidiano da comunidade indígena”, afirma Jukson.

Ao conectar formação continuada, metodologias participativas e protagonismo estudantil, Tefé demonstra que, quando professores recebem apoio e ferramentas adequadas, o aprendizado se torna mais significativo para estudantes, famílias e comunidades inteiras, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais para a vida.



# Jaguarão (RS) trabalha com Histórias em Quadrinhos e cofres recicláveis



A Educação Financeira ganhou cores, personagens e materiais recicláveis na Escola Marechal Castelo Branco, em Jaguarão (RS). Com atividades desenvolvidas na disciplina de Arte, 35 estudantes do Ensino Fundamental II participaram da criação de histórias em quadrinhos e cofres sustentáveis para refletir sobre economia, consumo consciente e planejamento financeiro de forma prática e criativa.

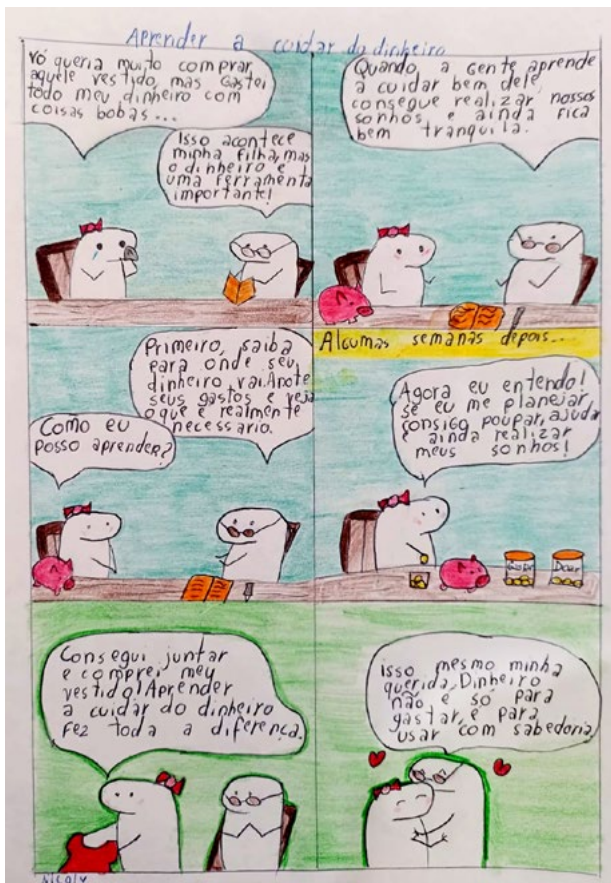
A proposta envolveu duas turmas. Os alunos do 7º ano produziram HQs

inspiradas em situações do cotidiano relacionadas ao uso do dinheiro, como gastos desnecessários e a diferença entre desejos e necessidades. Muitos alunos criaram personagens que precisavam aprender a economizar para alcançar objetivos pessoais, ajudar a família ou realizar sonhos futuros.

Já os estudantes do 8º ano construíram cofres personalizados utilizando materiais reutilizáveis, como garrafas PET, caixas de papelão, latas, tampinhas e embalagens, pensados como ferramentas para incen-

tivar o hábito de guardar dinheiro e estabelecer metas financeiras.

Segundo o professor Nestor Billafan, "ao construir cofres com materiais recicláveis, os estudantes desenvolvem criatividade, sustentabilidade e planejamento financeiro, compreendendo a importância de economizar para alcançar objetivos pessoais". O sucesso da experiência já motivou a ampliação do projeto para outras turmas da escola, fortalecendo a integração entre Educação Financeira, arte e formação cidadã.



# De telejornal a mercadinho pedagógico: Monte Horebe (PB) inova mais uma vez



Gravações do 'Jornal Nacional da Educação Financeira'



Propostas integram as atividades do Dia D da Educação Financeira

Monte Horebe (PB) segue inovando e mostrando que aprender a lidar com dinheiro é uma habilidade que pode ser desenvolvida em qualquer fase da vida. Do Ensino Fundamental à Educação de Jovens e Adultos (EJA), as atividades que transformaram conceitos financeiros em experiências práticas seguem se conectando à realidade de cada turma.

Na Escola Joaquim Barbosa dos Santos, a professora Rosimeria Moraes da Silva encontrou uma forma criativa de compartilhar os aprendizados dos alunos sobre dinheiro. Inspirados no formato dos telejornais – e unindo Educação Financeira ao jornalismo de forma interdisciplinar, estudantes criaram o “Jornal Nacional da Educação Financeira” para divulgar as ações do desafio de economia que seguem até dezembro.

Os resultados já aparecem na prática: alguns estudantes passaram a vender ovos, mudas de plantas e cocadas, enquanto outros investem em pequenos animais para aumentar suas economias. “Os jogos fun-

cionam como um alicerce para essa visão de mundo adulto e ajudam os estudantes a tomarem decisões mais assertivas na vida financeira”, destaca Rosimeria.

Já na Escola Santa Terezinha, localizada na zona rural do município, a professora Silvanere Oliveira Silva trabalhou com os estudantes da EJA por meio do “Mercado do Geraldo”, um mercadinho pedagógico criado para abordar temas como preços, orçamento doméstico e planejamento de gastos. Durante a atividade, os participantes assumiram papéis de compradores e vendedores, utilizaram troco simbólico e compararam valores de produtos para refletir sobre consumo e organização financeira.

A proposta dialogou diretamente com a realidade dos estudantes, todos aposentados e com idades entre 68 e 70 anos. Segundo a professora, muitos relataram mudanças nos hábitos após as atividades. “Hoje eles já fazem lista de compras, têm noção do que vão gastar no mercado, na

farmácia e conseguem se organizar melhor. Alguns até comentam que sobra um dinheirinho para um sorvete ou um açaí no fim do mês”, conta.

Seja incentivando jovens a planejar investimentos e empreender, seja ajudando adultos a organizar o orçamento familiar, as atividades desenvolvidas reforçam que a aprendizagem se torna mais efetiva quando conecta teoria, prática e realidade.



Estudantes do EJA trabalham com o PIC\$ City

# Quando a escola cria a própria moeda, a Educação Financeira ganha vida

Uma das principais características dos jogos pedagógicos do IBS é levar a experiência para além do tabuleiro. Inspirados pelas moedas Américas e Pilas, educadores passaram a desenvolver moedas pedagógicas próprias, transformando conceitos como planejamento, consumo consciente e tomada de decisão em experiências do cotidiano escolar.

Foi o que aconteceu na Escola Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), em Lauro de Freitas (BA), onde os alunos do 4º ano criaram a moeda "MAC" durante o projeto "Pequenos

Mestres das Finanças". A proposta surgiu após jogarem Piquenique, que despertou a curiosidade da turma sobre como as moedas são criadas e utilizadas. Antes de desenhar as cédulas, os estudantes estudaram a história do dinheiro, desde o escambo até os sistemas financeiros atuais.

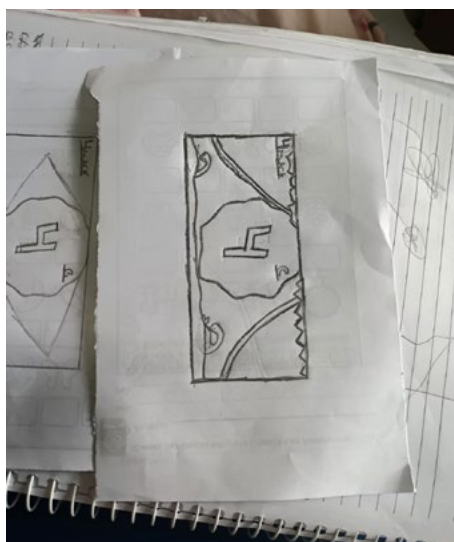
"O jogo tinha uma moeda própria e isso chamou muito a atenção dos alunos. A partir daí, começamos a discutir a história do dinheiro e eles passaram a imaginar como seria criar uma moeda da própria turma. Eles escolheram o nome, os valo-

res, desenharam as cédulas e hoje já discutem até a criação de um banco para administrar essa circulação", conta a professora Heloiza Moura.

A iniciativa evoluiu para novos desafios. Os estudantes passaram a debater formas de utilizar a moeda em atividades da escola, incluindo uma barraca junina e a criação de um sistema de troca entre a "MAC" e o dinheiro real. Questões como arrecadação, organização financeira e funcionamento do Banco Central passaram a fazer parte das conversas em sala de aula de forma natural e significativa.



Acima, os nomes sugeridos. Abaixo, o desenho da moeda "MAC".



Em Itapissuma, a moeda é o "Bento".

Em Itapissuma (PE), a inspiração também veio das práticas com os jogos na escola e foi retratada aqui em nosso EFF ([edição de junho de 2023](#)). O projeto "Bentos", desenvolvido na Escola João Bento de Paiva, seguiu ganhando escala e hoje envolve 485 estudantes do 6º ao 9º ano, utilizando uma moeda pedagógica própria para incentivar participação, responsabilidade e consciência financeira. Os alunos recebem "Bentos" por atitudes positivas, respeito ao ambiente escolar e envolvimento nas atividades, acumulando

recursos que podem ser utilizados em feiras pedagógicas realizadas ao final de cada trimestre.

"O IBS contribuiu para minha formação e me incentivou a transformar as aulas em experiências mais significativas, conectadas à realidade local dos estudantes. Os alunos aprendem sobre orçamento, consumo consciente e valor do dinheiro nas aulas e depois colocam tudo isso em prática com os Bentos", afirma o professor Vinicius Leandro de Moraes, idealizador da iniciativa.

# Educação Financeira cresce na Fundação CASA e traz perspectivas de futuro

A parceria entre o IBS e a Fundação CASA vem ampliando o acesso à Educação Financeira para adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e para educadores de 49 unidades no Estado de São Paulo. Além da distribuição dos jogos e da formação de profissionais, a iniciativa vem estimulando reflexões sobre planejamento e construção de projetos de vida.

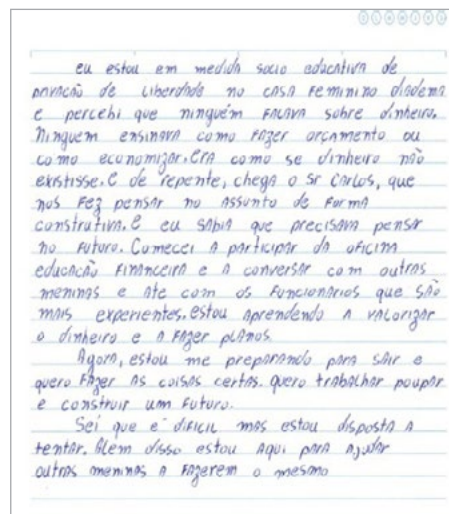
Os resultados também aparecem na formação dos educadores nos ciclos EaD desde o segundo semestre de 2025 (veja destaque ao lado).

Já nas unidades, os jogos têm servido como ponto de partida para discussões que vão muito além do dinheiro. Em um dos relatos compartilhados durante as atividades, uma jovem descreveu como mudou sua forma de enxergar o futuro. "Co-

mecei a participar das oficinas e a conversar com outras meninas e até com os funcionários que são mais experientes. Estou aprendendo a valorizar o dinheiro e a fazer planos. Agora estou me preparando para sair e quero fazer as coisas certas. Quero trabalhar, poupar e construir um futuro", escreveu (imagem ao lado).

O envolvimento dos educadores também tem fortalecido a iniciativa. Na unidade Vitória Régia, a professora Célia da Silva Oliveira passou a incentivar a participação nas formações e promoveu um *workshop* sobre o Piquenique para professores da rede. As atividades seguem mobilizando adolescentes e equipes pedagógicas em unidades como Guarujá, São Vicente, Mauá, Diadema, Três Rios, Itaquaquecetuba, Piratuba, Sorocaba, Terra Nova e Lins.

107 profissionais da Fundação CASA se inscreveram nos cursos EAD do IBS, com índice de conclusão de 71%. O curso de Educação Financeira foi o mais procurado, com 97 inscritos (91% do total).

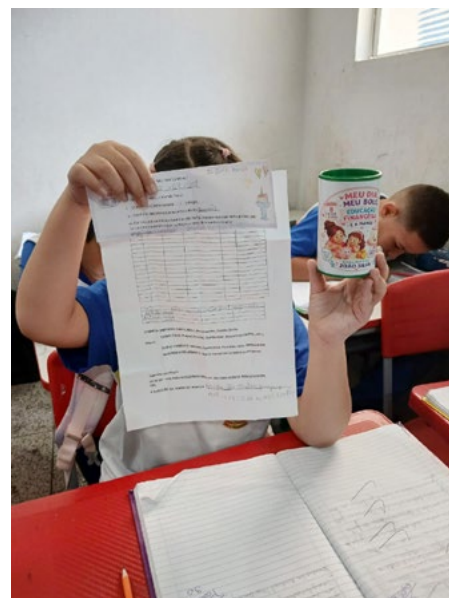


## Projeto 'Meu Dia, Meu Bolo' une famílias em Imperatriz (MA)

Na Escola Municipal João Silva, em Imperatriz (MA), a professora Janete Oliviera mobilizou alunos e famílias no projeto "Meu Dia, Meu Bolo: Educação Financeira e a Mamãe", em que estudantes do 3º ano do fundamental produziram cofres personalizados, confeccionaram lembranças com materiais recicláveis, participaram de uma celebração coletiva e levaram para casa planilhas para auxiliar no controle de gastos familiares.

A iniciativa nasceu a partir de uma

difficuldade observada pela educadora em sala de aula: muitos alunos não sabiam informar corretamente a própria data de nascimento. Para construir a atividade, a inspiração foi o bolo que aparece entre os produtos presentes na tabela de produtos do Piquenique. A ideia foi ampliada com a leitura do livro *O caso do bolinho*, da autora Tatiana Belinky. A partir dessa conexão, os alunos refletiram sobre planejamento sem depender de grandes gastos.>>

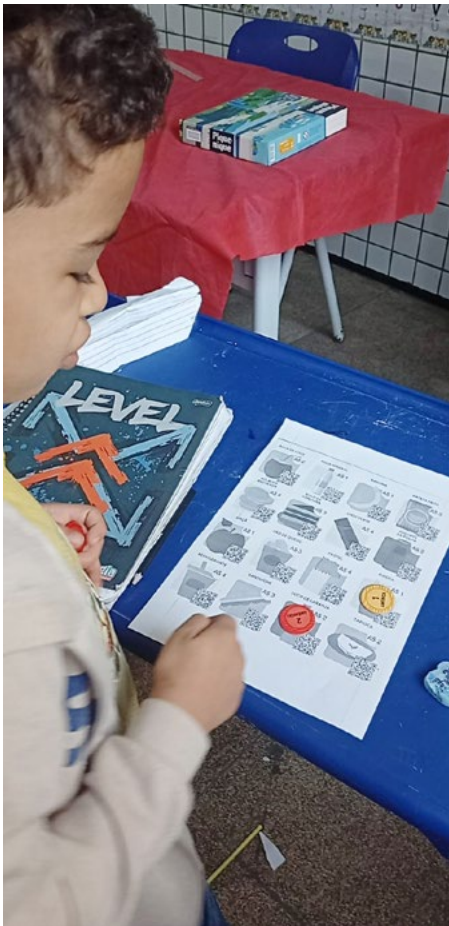


As crianças também produziram presentes para as mães utilizando tampinhas e outros materiais reutilizados, que deu origem a uma campanha de arrecadação na escola. Ao final, cada família recebeu um cofre acompanhado de uma planilha para registrar despesas e economias, incentivando o diálogo sobre organização financeira dentro de casa. "Educação financeira vai além dos números. Ela inclui a família, fortalece vínculos e ajuda as crianças a compreenderem o valor das escolhas, do afeto e do consumo consciente", destaca a educadora.



Janete Oliveira segue com as mobilizações após ajudar a aprovar um Projeto de Lei Municipal que institucionaliza o Dia D no município

## Em São Luís (MA), alunos descobrem que planejar vale mais do que comprar tudo



Em São Luís (MA), a professora Elmirinda Costa propôs um desafio diferente à sua turma do 1º ano da Escola Professor José da Silva Rosa: cada aluno receberia 6 Américas (A\$), a moeda fictícia utilizada no jogo, para escolher o que comprar. A proposta revelou rapidamente uma percepção comum entre os alunos. Ao observarem os produtos disponíveis, muitos afirmaram que queriam levar tudo.

Foi então que perceberam que o dinheiro não era suficiente para adquirir todos os itens desejados. A atividade abriu espaço para reflexões sobre escolhas, prioridades e limites financeiros, questões fundamentais para a formação de hábitos conscientes desde a infância. "O que mais me chamou atenção foi perceber que eles escolhiam os produtos apenas pelo desejo. Quando começaram a

comparar os preços com a quantidade de moedas que tinham, entenderam que não basta ter dinheiro, é preciso planejar o que realmente quer comprar", relatou.

Outro aspecto que chamou atenção foi o comportamento dos estudantes diante do dinheiro que sobrava. Mesmo aqueles que conseguiam economizar parte das moedas buscavam rapidamente um novo produto para gastar. A experiência mostrou que práticas como poupar e planejar gastos no longo prazo ainda são novidades para a turma, mas também evidenciou o potencial dos jogos educativos para introduzir esses temas de maneira concreta e acessível. "Foi apenas o primeiro contato, mas já conseguimos observar descobertas importantes sobre consumo e tomada de decisão", concluiu.

# Piquenique é tema de artigo em coletânea publicada pela Universidade Estadual do Ceará

A eficácia das tecnologias sociais do IBS acaba de ganhar um importante reconhecimento no cenário científico brasileiro. O jogo Piquenique é tema central do artigo científico "Práticas de Educação Financeira no Ensino Fundamental: contribuições do jogo Piquenique e da aprendizagem cooperativa", que investiga práticas inovadoras de Educação Financeira no Ensino Fundamental.

O estudo foi desenvolvido pelo Professor Mestre Mário Cabral de Sousa Filho e pelo Professor Doutor Leonardo Alves Ferreira, pesquisadores da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e integra a coletânea *Educação Financeira: olhares, incertezas e possibilidades*, publicada pela Editora Akademy. A análise acompanhou o impacto do jogo aliado à metodologia da aprendizagem cooperativa com estudantes do 5º ano da rede municipal de Fortaleza (CE).

De acordo com o professor Mário, a investigação partiu de um cenário desafiador compartilhado por muitas realidades escolares pelo país. "A pesquisa nasceu diante do desafio urgente do crescente endividamento das famílias e da dificuldade dos jovens em compreender conceitos básicos de planejamento e consumo consciente. Para enfrentar esse cenário, estruturamos uma sequência didática de seis encontros utilizando o método *Jigsaw*, uma dinâmica em grupo que permitiu que os estudantes compartilhassem conhecimentos e assumissem responsabilidades

coletivas durante as atividades", explica o professor.

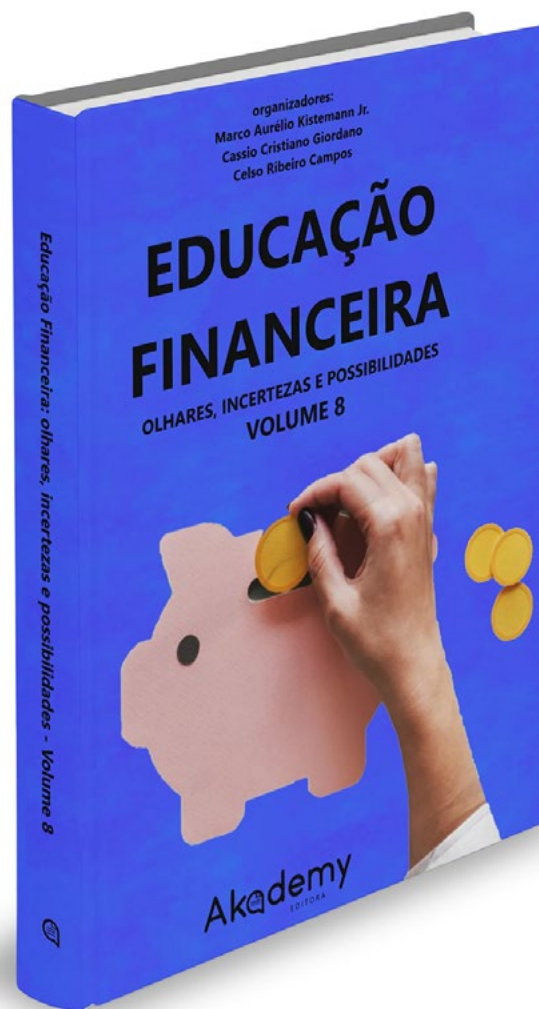
Fundamentado em grandes teóricos da aprendizagem e do desenvolvimento humano, como Piaget, Vygotsky, Huizinga e Johnson & Johnson, o artigo comprova que o tabuleiro desenvolvido pelo Instituto transforma a experiência pedagógica. Os resultados demonstraram avanços importantes no aprendizado, com destaque para o aumento expressivo no interesse pelas aulas e na participação ativa.

A pesquisa da UECE também apontou o desenvolvimento de habilidades essenciais da Matemática, como o sistema monetário, o cálculo mental e a resolução de problemas envolvendo operações aritméticas. Além do ganho exato, o uso do jogo em sala de aula favoreceu a compreensão sobre consumo consciente, estimulando os estudantes a refletirem sobre o ato de poupar e a tomarem decisões financeiras mais responsáveis.

O retorno vindo das salas de aula confirmou o sucesso da abordagem metodológica. "A experiência foi positiva, segundo os

alunos, que destacaram que o uso do jogo tornou as aulas mais motivadoras e que a aprendizagem cooperativa fortaleceu o diálogo, a interação entre colegas e o trabalho em equipe", pontua Mário.

O estudo conclui que a Educação Financeira precisa ser trabalhada desde os anos iniciais da formação básica, de maneira interdisciplinar e contextualizada. Evidencia-se, assim, que a introdução de metodologias ativas e jogos pedagógicos é um caminho validado cientificamente para qualificar o ensino e promover a formação de cidadãos mais críticos e conscientes.





Em 2026, aprenda de forma divertida!  
**Dia DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

FEVEREIRO 06	MARÇO 06	ABRIL 10	MAIO 08
JUNHO 12	JULHO 03	AGOSTO 07	SETEMBRO 04
OUTUBRO 02	NOVEMBRO 06	DEZEMBRO 04	

acompanhe nossas redes sociais: 

**LEMBRE-SE!**  
A participação em todos os dias D (de abril a dezembro) são pré-requisito para concorrer ao Prêmio Educador de Valor!



## Alunos de Irecê (BA) transformam reflexões sobre o jogo em redação

O Dia D da Educação Financeira ganhou uma proposta diferente na Escola Professora Maria das Graças, em Irecê (BA). Com o tema "O que o jogo Piquenique nos ensina", a turma do 7º ano utilizou o tema das cartas como ferramenta de reflexão e pro-

dução textual.

Conduzida pelo professor de Ciências Pedro Antônio da Silva, a atividade estimulou o pensamento crítico, a escrita e a compreensão de conceitos integrando Educação Financeira, Educação Ambiental, Ci-

ências e Língua Portuguesa. Antes da escrita, os alunos participaram de uma roda de conversa sobre planejamento financeiro, consumo consciente e a importância de tomar decisões responsáveis ao longo da vida.>>

Embora muitos estudantes tenham se surpreendido ao descobrir que a atividade envolveria escrita e não uma nova partida, a resistência inicial deu lugar à participação. À medida que observavam o tabuleiro, as cartas e os demais componentes do jogo, as ideias começaram a surgir e os textos ganharam forma.

“Quis levar os alunos a refletirem sobre um tema e expressarem suas ideias com as próprias palavras. A produção textual é uma habilidade

fundamental para a vida escolar e profissional. Eles perceberam que o importante era chegar ao final do jogo com mais dinheiro, entendendo a importância de poupar e planejar. Eles conseguiram fazer essa ligação de forma muito clara”, explica o professor.

A experiência já inspira novas ações na escola, que pretende continuar utilizando os jogos educativos para tornar as aulas mais dinâmicas, participativas e significativas para os estudantes.



## ‘Loja do José’ leva experiência de compra e venda para a sala de aula

Na Escola Irapuan de Vasconcelos Sobral, em São José de Piranhas (PB), cerca de 100 estudantes do 1º ao 4º ano participaram da atividade “Loja do José”, uma proposta pedagógica que levou para dentro da sala de aula experiências práticas de compra, venda e tomada de decisões. A iniciativa foi conduzida pela professora Ana Paula Mendes e integrou as ações do Dia D da Educação

Financeira.

Durante a atividade, os alunos assumiram diferentes papéis, como compradores, vendedores e organizadores da loja, utilizando cédulas e moedas simbólicas, embalagens, listas de compras e etiquetas de preços. A proposta permitiu trabalhar o reconhecimento do sistema monetário brasileiro, cálculo de troco, comparação de valores e planeja-

mento de compras, além de estimular a leitura, a escrita e a oralidade.

A metodologia dialoga diretamente com os princípios dos jogos educativos do Instituto, promovendo questões como “Podemos comprar tudo o que queremos?” e “O que consigo adquirir com determinado valor?”, ajudando estudantes a refletirem sobre escolhas, prioridades e consumo consciente cedo.



# IBS conecta fronteiras e segue avançando no EaD LATAM

O compromisso do Instituto com a transformação educacional ultrapassa fronteiras geográficas e consolida sua atuação na América Latina através da tecnologia e da formação continuada. Entre 2019 e 2026, a expansão das plataformas de Ensino à Distância (EaD) alcançou a marca de 6.000 educadores capacitados e 67.825 alunos impactados diretamente nos territórios latino-americanos. Esse ecossistema de aprendizagem ganha um novo capítulo no segundo semestre de 2026 com o lançamento do Ciclo 1 de Educação Financeira do EaD LATAM.

Com início agendado para o dia 31/08, o cronograma foi estrategicamente planejado para respeitar os diferentes calendários escolares da região. Para garantir o engajamento das nações que retornam do recesso escolar antes do México, o Instituto incorporou dois encontros pré-curso com certificação de participação nos dias 10 e 24 de agosto.

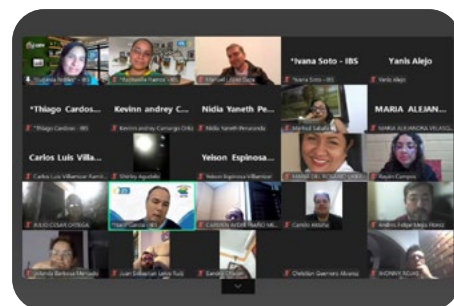
A formação contará com uma aula inaugural, três módulos de conteúdo técnico e um encontro pedagógico, estendendo as atividades na plataforma até o dia 31/10. Colômbia, Bolívia e El Salvador já estão com suas participações confirmadas no ciclo.

## Pontes Literárias: Incentivo à Leitura expande intercâmbio cultural

Incentivo à Leitura é um dos braços fundamentais do Instituto que está intensificando suas ações internacionais em 2026, tendo como grande destaque a participação confirmada na Feira Internacional do Livro do Panamá, no dia 28/08. A programação no país centro-americano foi desenhada em coordenação com a diretoria de programas culturais local e contará com diversas ações, como a Oficina de Jornal Escolar para adolescentes e as oficinas práticas com os jogos Piquenique e PIC\$ GO para o público infantil. No âmbito da formação docente, o IBS ministrará a palestra "La lectura en las escuelas de Brasil" no Congresso Docente

para mais de 500 profissionais, além de levar como escritor convidado o autor Ilan Brenman para conferências e apresentação de suas obras.

A circulação das metodologias literárias também se estende para a Costa Rica, onde o Instituto enviou ao Sistema Nacional de Bibliotecas (SINABI) uma proposta de oficina virtual de mediação de leitura focada na ativação do acervo literário doado em 2025. Olhando para o futuro, novas pontes já começam a ser erguidas para o próximo ano. Na Colômbia, uma articulação conjunta com a Embaixada do Brasil e a CODICES planeja uma grande doação de livros e exposição fotográfica para 2027.



### Atualizações das Parcerias

**México:** Em maio, o projeto dos jogos foi apresentado à *Save the Children Mexico*, que demonstrou interesse em integrar o EaD LATAM e conectou o Instituto ao seu parceiro local, o Club de Niños y Niñas. No dia 28 de maio, a apresentação institucional foi realizada para a diretoria do clube, que agora aguarda as inscrições.

**Bolívia:** Educadores da rede Enseña por Bolivia manifestaram oficialmente o desejo de participar do EaD LATAM. Os profissionais aguardam o envio do cronograma de datas para efetuar as matrículas na plataforma.

**El Salvador:** A parceria institucional com a ONG CINDE foi formalizada através do envio do convênio de colaboração. O documento, que assegura a participação do país nos programas pedagógicos, aguarda os trâmites finais de assinatura.

**China:** A cooperação com a ONG Stepping Stones Shanghai segue ativa, com o planejamento de um novo envio de jogos e visando estruturar ações no território chinês para 2027, dando continuidade à parceria.



# Elisa Ariotti multiplica aprendizados em Bento Gonçalves (RS)

O papel de um educador se transforma quando ele se permite enxergar além do currículo tradicional. Para a professora Elisa Ariotti, de Bento Gonçalves (RS), essa virada de chave aconteceu no final de 2021. "Iniciei como professora e pensei que iria apenas ensinar os conteúdos da BNCC. Quando surgiu o curso e os jogos do IBS, abriu minha visão para essa área", relembra.

Até então, o material didático tradicional trazia a temática de forma muito simples. Tudo mudou com a formação EaD em Introdução à Educação Financeira do Instituto.

A chegada dos jogos na Escola Professor Agostino Brun deu vida nova ao planejamento pedagógico. "Mesmo já tendo a questão de poupar e investir que meus pais me passaram desde a infância, com os jogos, as coisas começaram a fazer mais sentido. Não no sentido de sermos ricos e eu não precisar trabalhar, mas de saber o que realmente era necessário comprar e o que não era. O aprendizado tornou-se leve, participativo e próximo da realidade dos estudantes", analisa.

A partir daí, os tabuleiros se transformaram em motores de empreendedorismo real e transformação social, com estudantes do 9º ano utilizando a base de conceitos do Bons Negócios para produzir e vender chaveiros com o logotipo da escola e aromatizadores de ambiente, aprendendo sobre custos, vendas e lucro na prática.

Mas a marca de um Educador de



Elisa no Encontro Nacional de EF em 2023

Valor está na capacidade de multiplicar o conhecimento. Como também lecionava na Escola Caminhos do Aprender, Elisa levou a metodologia do IBS para lá, onde a Educação Financeira mostrou sua face mais inclusiva. "Após trocas de ideias entre os professores da escola e os organizadores do Instituto, foi desenvolvido um trabalho de adaptação dos jogos para os alunos surdos, incluindo recursos em Libras. Essa adaptação tornou as atividades ainda mais inclusivas e significativas", conta.

Unindo finanças e sustentabilidade através da arrecadação e venda de produtos feitos com materiais recicláveis, a iniciativa se expandiu. "Além do aprendizado, com o valor arrecadado na ação, os estudantes conseguiram auxiliar no pagamento da viagem de formatura do 9º ano, percebendo na prática a importância do planejamento financeiro e do



*Através dos jogos e projetos, foi possível unir Matemática, Educação Financeira, sustentabilidade, inclusão e empreendedorismo de maneira dinâmica e significativa.*

trabalho coletivo", orgulha-se. O impacto foi tamanho que, em 2024, as iniciativas foram apresentadas na Mostra Técnico-Científica do Instituto Federal (IFRS) Campus Bento Gonçalves, onde o projeto de reciclagem conquistou o troféu destaque.

O trabalho inovador continuou gerando frutos, em parceria com a professora Rosane Ferronato, Elisa desenvolveu uma atividade na Sala de Proficiência com alunos do 6º ao 9º ano de diferentes escolas municipais. Inspirados nos jogos PIC\$ e PIC\$ CITY, os estudantes produziram um jornal focado em Educação Financeira, resgatando desde a história da moeda até o dinheiro digital.

Hoje, os materiais continuam consolidados no cotidiano de suas turmas, fomentando a participação em desafios nacionais como a OLITEF e a TANGRAM.

"Todas essas experiências permitiram trabalhar os conteúdos de forma mais prática e próxima da realidade dos alunos.", conclui Elisa, comprovando que a metodologia do Instituto encontra sua melhor forma quando ganha a assinatura de professores que transformam teoria em lições para a vida.

## Planejar para transformar aprendizagens

Planejar é algo que fazemos todos os dias, o tempo todo. Já parou para pensar nisso? Em diferentes momentos da rotina, estamos organizando ideias, prevendo ações, tomando decisões e traçando caminhos: o que vamos fazer depois do trabalho, o que preparar para a lancheira do filho, qual roupa usar para um compromisso no fim de semana. Tudo isso envolve escolhas, organização e intenção. Tudo isso envolve planejamento.

Na escola, não é diferente. Planejar faz parte do cotidiano docente e é uma das ações mais importantes do trabalho pedagógico. Ainda assim, em meio às demandas diárias e aos desafios presentes na realidade escolar, muitas vezes o planejamento acaba sendo reduzido a um preenchimento burocrático ou até substituído pela improvisação.

Mas planejar uma aula vai muito além de organizar atividades em sequência. Planejar exige estudo, reflexão, observação da turma, clareza de objetivos e sensibilidade para compreender os diferentes modos de aprender. Exige pensar sobre o que queremos ensinar, por que ensinar, como ensinar e, principalmente, como promover aprendizagens significativas.

No Instituto Brasil Solidário, acreditamos que o planejamento pedagógico é uma ferramenta essencial para fortalecer práticas mais intencionais, participativas e conectadas com a realidade dos alunos. Por isso, o tema também faz parte dos processos formativos desenvolvidos pelo IBS, in-

cluindo o Curso EaD de Planejamento Pedagógico, voltado à reflexão sobre planejamento, objetivos de aprendizagem e construção de propostas pedagógicas significativas.



Quando refletimos sobre planejamento pedagógico, algumas perguntas se tornam essenciais ao longo do caminho: o que queremos que nossos estudantes aprendam? Quais experiências podem favorecer essas aprendizagens? Como perceber se os objetivos foram alcançados? Que estratégias fazem sentido para cada turma e cada contexto?

Essas reflexões nos ajudam a compreender o planejamento como um processo vivo, que entende o estudante como sujeito ativo da aprendizagem. Afinal, aprendemos melhor quando participamos, experimentamos, investigamos, dialogamos e construímos sentidos para aquilo que vivemos.

Outro aspecto importante é compreender que não existe planejamento pronto ou receita universal. Cada turma possui características, interesses, tempos e necessidades próprias. Por isso, conhecer os estudantes é condição essencial para

planejar. Um bom planejamento nasce da escuta, da observação e da capacidade de adaptar percursos ao longo do caminho. Mais do que transmitir conteúdos, planejar é criar possibilidades para que os estudantes pensem, criem, questionem, experimentem e aprendam de forma significativa.

Em tempos em que a escola é constantemente desafiada a reinventar práticas, dialogar com diferentes realidades e enfrentar lacunas de aprendizagem cada vez mais complexas, o planejamento pedagógico se fortalece como ferramenta fundamental para garantir intencionalidade, coerência e sentido às experiências vividas em sala de aula.

Afinal de contas, planejar é isso: construir caminhos com propósito, sensibilidade e compromisso com as aprendizagens que desejamos promover.

E, se você ainda não conhece o Curso EaD de Planejamento Pedagógico do IBS, convidamos você a acessar a página do curso em nossa plataforma e assistir ao vídeo de apresentação para conhecer um pouco mais sobre essa proposta formativa.



Clique na imagem acima e veja a página de apresentação do curso na plataforma EaD.

## Nova seção fixa do informativo

Como já vem acontecendo no outro informativo do Instituto, o IBS Notícias, aqui no EFF também teremos as tirinhas de Fábio Yabu como seção fixa.

Nos dois casos, as histórias trazem a turma do PIC\$ Kids, que já vêm aparecendo tanto nos jogos quanto em materiais pedagógicos do IBS.

A diferença é que lá no IBSN abordamos temas mais gerais; e aqui traremos temas mais relacionados a planejamento financeiro e consumo consciente.

As duas tirinhas desta página ilustram bem a proposta, trazendo temas que aparecem constantemente não só nas formações do Instituto, como também na prática diária de professores que usam os jogos como ferramenta pedagógica em escolas de todo o Brasil.

Vale sempre a lembrança de que as próprias tirinhas são um recurso pedagógico poderoso, para trabalhar o letramento de forma lúdica e funciona como atividade complementar com os jogos.

Todas a tirinhas que publicaremos aqui podem ser usadas nessas atividades, desde que devidamente creditada ao IBS e ao autor.

## Tudo começa com uma limonada



## Bom e barato



# Inscrições para o 3º ciclo EaD já estão abertas!

Cursistas de todo o Brasil: o 2º ciclo do nosso EaD (Ensino à Distância) está chegando ao final e o 3º ciclo já está com as inscrições abertas!

Sempre vale lembrar que, para quem está concorrendo ao Prêmio Educador de Valor, os cursos EaD de Educação Financeira (na tabela acima à direita) são pré-requisito para concorrer aos R\$ 10 mil.

Para quem já fez todos os cursos de Educação Financeira, é possível se inscrever nos cursos das outras áreas trabalhadas pelo IBS (na tabela abaixo à direita), como Leitura, Arte, Educomunicação, Educação Ambiental, Cidadania, entre outras.

As inscrições vão até o dia 29 de julho, então corra para garantir a sua vaga. Esperamos por você!

**Lembre-se: os dois certificados no EaD são pré-requisito para concorrer ao Prêmio Educador de Valor!**

À direita, o calendário de todos os outros cursos síncronos. Link de inscrição: <https://zfmz.com/oLLrUcikvoQnW8RpWVQh>

3º ciclo de formação EaD IBS - 2026														
Informações dos cursos					Aulas Inaugurais		Plataforma		Aulas Síncronas					
Curso	Carga horária	Turma	Dia da Semana	Horário			Abertura	Fechamento	1	2	3	4	5	6
Introdução à Educação Financeira	80h	EFT13	Terça-feira	14h às 16h	05 e 06 de agosto	07 de agosto	30 de setembro	11 ago	18 ago	25 ago	01 set	08 set	15 set	
	80h	EFT14		18h30 às 20h30										
	80h	EFT15	Quarta-feira	14h às 16h				12 ago	19 ago	26 ago	02 set	09 set	16 set	
	80h	EFT16		18h30 às 20h30										
	80h	EFT17	Quinta-feira	14h às 16h				13 ago	20 ago	27 ago	03 set	10 set	17 set	
	80h	EFT18		18h30 às 20h30										
Alfabetização e Letramento Matemático*	30h	ALT3	Terça-feira	18h30 às 20h30				15 set						
Compartmentamento Financeiro	30h	CFT3	Quarta-feira	18h30 às 20h30				19 ago	02 set	16 set				
Matemática nos Anos Finais*	30h	MFT3	Os cursos assíncronos são realizados de forma autônoma, sem aulas ao vivo.											
Jogar e Aprender com Programas de Educação Financeira	20h	JAPT3												

Acima, o calendário do 2º ciclo de formações de 2026, com todos os cursos síncronos (com aula interativa) e assíncronos (sem aula interativa) de Educação Financeira. Links:

**CURSOS SÍNCRONOS:** <https://zfmz.com/wgTsgELcdkMTEo5fatyn>  
**CURSOS ASSÍNCRONOS:** <https://zfmz.com/VitFEVpXqJjsW5HeJbht>

Informações dos cursos					Aulas Inaugurais		Plataforma		Aulas Síncronas		
Curso	Carga horária	Turma	Dia da Semana	Horário			Abertura	Fechamento	1	2	3
ALFALETRAR COM JOGOS	50h	AJT3	Quarta-feira	18h30 às 20h30	05 e 06 de agosto	07 de agosto	30 de setembro		19/ago	02/set	16/set
CANTINHOS DE LEITURA	20h	CLT3	Quarta-feira	18h30 às 20h30					26/ago		
INCENTIVO À LEITURA	80h	ILT3	Segunda-feira	18h30 às 20h30					17/ago	31/ago	14/set
PRIMEIRA INFÂNCIA	80h	PIT3	Terça-feira	18h30 às 20h30					25/ago	08/set	22/set
ARTE - INTRODUÇÃO	40h	ART3	Quinta-feira	18h30 às 20h30					24/set		
DESENHO E PINTURA	40h	DPT3	Quinta-feira	18h30 às 20h30					27/ago	10/set	
MÚSICA - INTRODUÇÃO	30h	MUT3	Terça-feira	18h30 às 20h30					01/set		
TEATRO DE BONECOS	40h	TBT3	Quarta-feira	18h30 às 20h30					23/set		
XILOGRAVURA	40h	XGT3	Terça-feira	18h30 às 20h30					22/set		
FOTOGRAFIA	40h	FTT3	Quinta-feira	18h30 às 20h30					27/ago	10/set	
JORNAL ESCOLAR	20h	JET3	Segunda-feira	18h30 às 20h30					21/set		
RÁDIO ESCOLAR	40h	RET3	Quinta-feira	18h30 às 20h30					03/set	17/set	
INTRODUÇÃO À ED. INCLUSIVA	50h	EIT3	Quarta-feira	18h30 às 20h30					12/ago	26/ago	09/set
PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO*	40h	PPT3	Terça-feira	18h30 às 20h30					18/ago	01/set	
CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	40h	CDT3	Segunda-feira	18h30 às 20h30					17/ago	31/ago	
ORÇANOS CRIATIVAS	40h	OCT3	Segunda-feira	18h30 às 20h30					14/set		
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	80h	EAT3	Quinta-feira	18h30 às 20h30		20/ago	03/set	17/set			

## ALIANÇA PELA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Patrocínio

Apoio Institucional



Site Vamos Jogar



Site PIC'S

